



doutor**finanças**

Investir sem medos

Guia rápido para
começar a investir



Porquê investir?

Quando se trata de preparar o futuro com o objetivo de cumprir objetivos financeiros, **poupar é fundamental, mas não chega.**

Ao guardar a sua poupança em notas ou numa conta à ordem, está, na verdade, a perder dinheiro a cada ano que passa.

Por causa da inflação, os preços subiram 25-30% entre 2015 e 2025. Assim, os mesmos **10 euros** permitem comprar hoje menos do que há 10 anos:

2015

9 pães



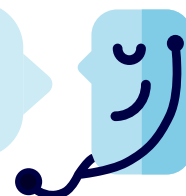
2025

7 pães



Aumento do preço: ~27%

A forma de contrariar o efeito da inflação e fazer o seu dinheiro crescer ao longo do tempo é investir.



Ainda não domina a linguagem dos investimentos?

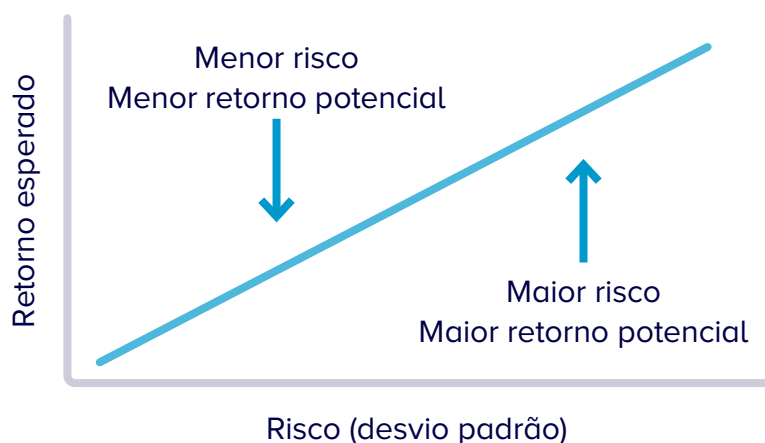
Se o mundo dos investimentos é novo para si, comece por conhecer alguns dos conceitos principais, como retorno, diversificação ou liquidez.



Risco e retorno

Cada tipo de investimento tem um nível de risco diferente – normalmente, **quanto maior o risco, maior a possibilidade de retorno**.

Por exemplo: um depósito a prazo é seguro, mas rende pouco, ao passo que as ações podem dar ganhos maiores, mas também podem desvalorizar.



Daí a importância de escolher produtos adequados ao seu **perfil** e aos seus **objetivos**. Este guia será uma ajuda.

Compre casa sem complicações

Do primeiro contacto à escritura, estamos consigo em cada passo.

[Falar com o Doutor](#)



O poder dos juros compostos

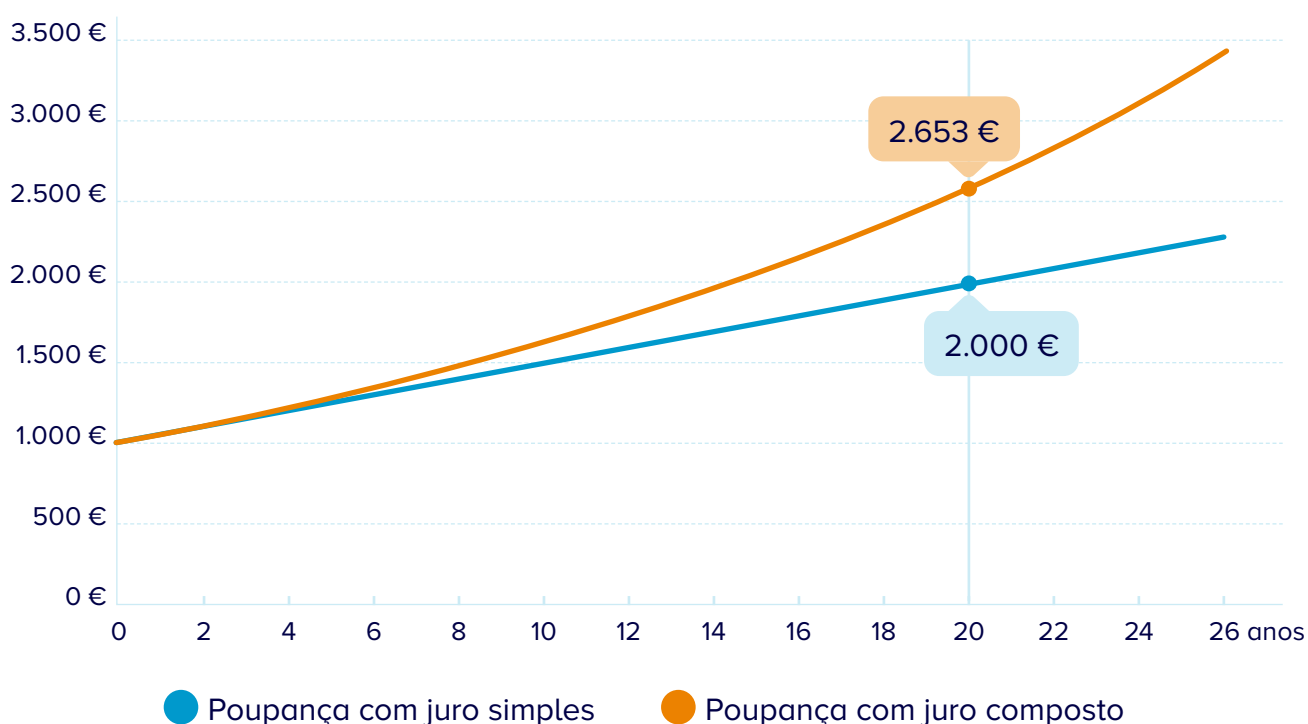
Quando reinveste os ganhos, os juros compostos fazem o seu dinheiro crescer mais depressa.

Imagine que **investe 1.000 euros** e consegue uma **rentabilidade de 5% ao ano**. Ao fim de um ano, tem **1.050 euros**. Se reinvestir não só os 1.000 euros iniciais, mas também os **50 de juros**, no ano seguinte já receberá juros **sobre os 1.050 euros**.

Se o continuar a fazer ano após ano, ficará com **1.276 euros ao fim de 5 anos e 1.629 no final de 10**.

A partir daqui, o efeito dos juros compostos faz-se sentir cada vez mais: ao fim de 20 anos, o valor acumulado é de **2.653 euros**. Deste montante, apenas 1.000 vieram da sua poupança inicial – os restantes 1.653 resultaram apenas de ter mantido o dinheiro investido, ou seja, a trabalhar para si.

É como uma bola de neve: quanto mais tempo rolar, maior fica.

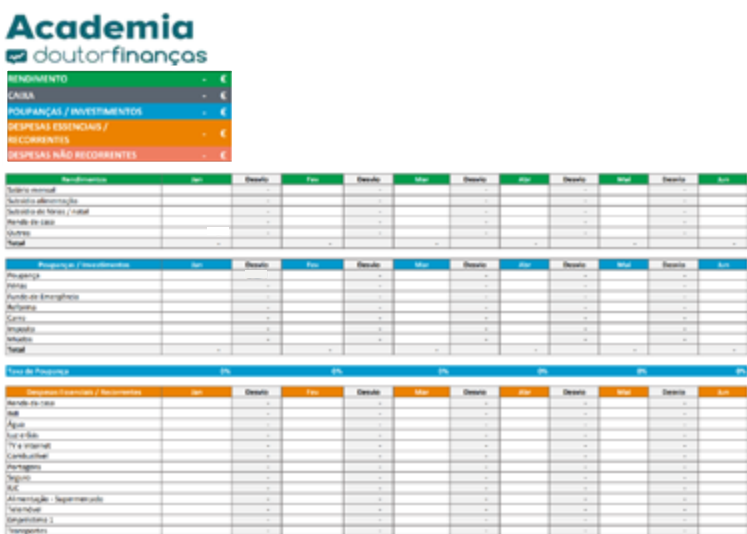


Antes de começar: Já faz o seu orçamento?

Ainda antes de começar a investir, é importante saber a quantas anda. Fazer um orçamento familiar é como acender a luz antes de arrumar a casa: através do registo rigoroso e permanentemente atualizado das receitas e despesas fixas e variáveis, vai conseguir **perceber para onde vai o dinheiro e onde pode poupar**.

O orçamento também lhe permite **definir metas** e perceber quanto pode investir sem comprometer a sua tranquilidade.

Se ainda não faz o orçamento mensal, comece por [descarregar este ficheiro e preenchê-lo](#).



Academia
doutorfinanças

RENDIMENTOS - €
GASTOS - €
POUPANÇAS / INVESTIMENTOS - €
DESPESAS ESSENCIAIS / RECORRENTES - €
DESPESAS NÃO RECORRENTES - €

Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Total
RENDIMENTOS													
Salário mensal													
Outros rendimentos													
Subsídio de férias / natal													
Rendimentos de capital													
Outros													
Total													
DESPESAS ESSENCIAIS / RECORRENTES													
Aluguer													
Portos													
Portos de energia													
Alimentação													
Transporte													
Seguros													
Outros													
Total													
DESPESAS NÃO RECORRENTES													
Rendimentos de capital													
Aluguer													
Portos													
Portos de energia													
Alimentação													
Transporte													
Seguros													
Outros													
Alimentação - Supermercado													
Transporte													
Seguros													
Outros													



Quer saber mais sobre orçamentos?

Descubra como cortar custos sem cortar qualidade de vida.

Fundo de emergência: Antes de investir, proteja-se

O mundo dos investimentos pode parecer mais “sexy”, mas o fundo de emergência é um passo essencial. Trata-se de uma reserva correspondente idealmente, a **3 a 12 meses de despesas fixas**. Ou seja, se gasta 1.000 euros por mês entre renda/crédito habitação e contas associadas à casa, como supermercado e seguros, o seu fundo de emergência deve ser de entre 3.000 e 12.000 euros. O valor concreto deve depender da estabilidade laboral e financeira de cada um.

O objetivo desta reserva não é rentabilizar, mas sim ser utilizada em caso de emergência. Por isso, deve estar numa conta que possa ser acessível a qualquer momento, como um depósito a prazo mobilizável ou certificados de aforro (após os 3 meses de permanência obrigatória).

O fundo de emergência vai dar-lhe a confiança necessária para manter o seu dinheiro investido em instrumentos mais rentáveis, sem comprometer os seus objetivos financeiros.



Saiba mais sobre juros compostos

Leia este artigo e aprenda como tirar partido deste multiplicador de investimentos.



Objetivos

Antes de escolher produtos, é hora de definir para quê e para quando quer investir. Objetivos claros e com prazos ajudam a manter o foco.

Também são essenciais a escolher os produtos: em geral, **quanto mais longo for o prazo, mais risco fará sentido assumir**, uma vez que, caso haja uma queda no valor do investimento (uma ação, por exemplo), mais tempo terá para que ela recupere para um valor superior ao que investiu.

Exemplo de plano com objetivos



Quer aprender a investir com sucesso?

A Academia Doutor Finanças reuniu 2 cursos 100% online num pack para criar bases e evoluir para o mercado de capitais, com desafios práticos e ferramentas úteis.

[Conhecer oferta](#)



Conheça o seu perfil de investidor

Além de definir o objetivo e o horizonte temporal para os seus investimentos, deve conhecer o seu perfil de investidor. É a partir daqui que perceberá o nível de risco nos investimentos que suportará sem perder o sono.



Simulador de perfil de investidor

Antes de começar a investir, faça este teste para conhecer o seu perfil de investidor.

Depois, **clique no seu perfil** para saber mais informações e onde investir.



Defensivo

Demonstra uma clara preocupação na preservação de capital, com diversificação dos seus investimentos, gestão de riscos e acompanhamento contínuo dos recursos financeiros.



Moderado

Procura alcançar rendibilidades ligeiramente superiores às taxas de juro sem risco, estando disposto a assumir reduzidas perdas de capital.



Dinâmico

Procura alcançar rendibilidades superiores às taxas de juro sem risco, estando disposto a assumir perdas de capitais moderadas.



Arrojado

Procura alcançar rendibilidades significativamente superiores às taxas de juro sem risco, estando disposto a assumir elevadas perdas de capital.

< [Voltar à seleção](#)

Perfil defensivo €

- Privilegia **segurança** e **estabilidade**, sem perda do capital;
- Evita oscilações (volatilidade) e prefere produtos de menor risco, ainda que isto signifique potenciais rendimentos mais baixos;
- **Prioriza a liquidez**, ou seja, garantir que pode aceder ao dinheiro quando necessário;
- Evita investimentos complexos e difíceis de compreender.

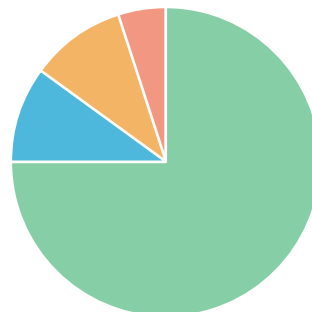


Ativos mais comuns

- Depósitos a prazo;
- Certificados de aforro;
- Obrigações de baixo risco (de países estáveis ou empresas bem estabelecidas);
- Fundos conservadores, com baixa volatilidade.

Exemplo de uma carteira diversificada

- Capital garantido: 75% em certificados de aforro;
- Fundo de reserva: 10% de liquidez imediata;
- Investimentos em bolsa: 10% em ações;
- Ativos alternativos: 5% em fundos estruturados.



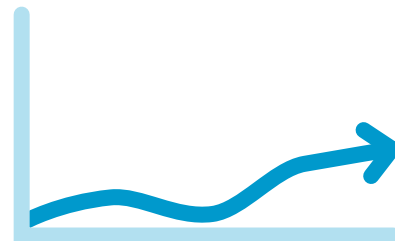
↗ [Veja em que ativos investir](#)



< [Voltar à seleção](#)

Perfil moderado

- Procura um **equilíbrio entre segurança e crescimento**;
- Aceita algum nível de risco em troca de rentabilidades mais atrativas;
- Prefere uma estratégia de investimento a longo prazo, mas valoriza a liquidez, ou seja, o acesso ao dinheiro quando necessário;
- Tem um **horizonte de investimento flexível**.

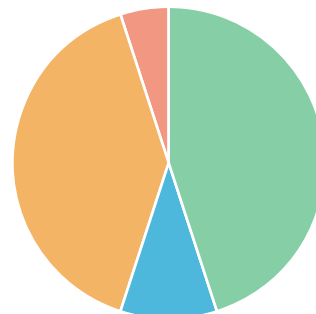


Ativos mais comuns

- Fundos de investimento diversificados (ações + obrigações);
- ETF globais;
- Fundos imobiliários;
- Obrigações com diferentes níveis de risco (empresas e países emergentes).

Exemplo de uma carteira diversificada

- Capital garantido: 45% em certificados de aforro;
- Fundo de reserva: 10% de liquidez imediata;
- Investimentos em bolsa: 40% em ETF;
- Ativos alternativos: 5% em fundos de maior risco.



↗ [Veja em que ativos investir](#)



< [Voltar à seleção](#)

Perfil dinâmico

- **Tolera o risco** e está focado em obter **retornos superiores à média** do mercado;
- Acompanha tendências financeiras e ajusta a estratégia conforme necessário;
- **Aceita oscilações** (volatilidade) no curto prazo para maximizar ganhos no futuro;
- Valoriza a diversificação, explorando setores e geografias diferentes.

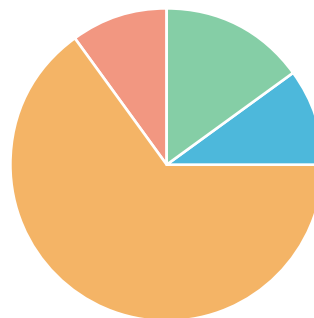


Ativos mais comuns

- Ações individuais;
- ETF setoriais (tecnologia, saúde, energia, etc.);
- Fundos imobiliários e REIT;
- Obrigações de alto rendimento;
- Investimentos alternativos (*commodities, private equity, crowdfunding*).

Exemplo de uma carteira diversificada

- Capital garantido: 15% em certificados de aforro;
- Fundo de reserva: 10% de liquidez imediata;
- Investimentos em bolsa: 65% em ações e ETF;
- Ativos alternativos: 10% em *private equity* e *crowdfunding*.



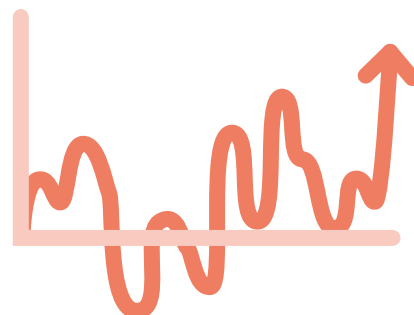
↗ [Veja em que ativos investir](#)



[< Voltar à seleção](#)

Perfil arrojado

- Está disposto a correr **riscos elevados** para **maximizar os ganhos**;
- Não se preocupa com as oscilações (volatilidade) no curto prazo nem com períodos prolongados de perdas, porque acredita na recuperação do investimento;
- Investe grande parte da carteira em ativos com elevado potencial de valorização;
- Explora **tendências de mercado**, incluindo mercados emergentes, *startups* e ativos inovadores.

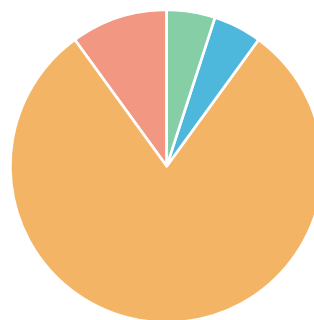


Ativos mais comuns

- Ações de alto crescimento (*startups* e empresas inovadoras);
- Criptomoedas e ativos digitais;
- *Private equity*;
- *Crowdfunding* e *crowdlending*;
- Derivados financeiros e *trading* alavancado (futuros, opções e forex).

Exemplo de uma carteira diversificada

- Capital garantido: 5% em depósitos a prazo;
- Fundo de reserva: 5% de liquidez imediata;
- Investimentos em bolsa: 80% em ações, ETF e obrigações;
- Ativos alternativos: 10% em *private equity* e criptomoedas.



[~ Veja em que ativos investir](#)

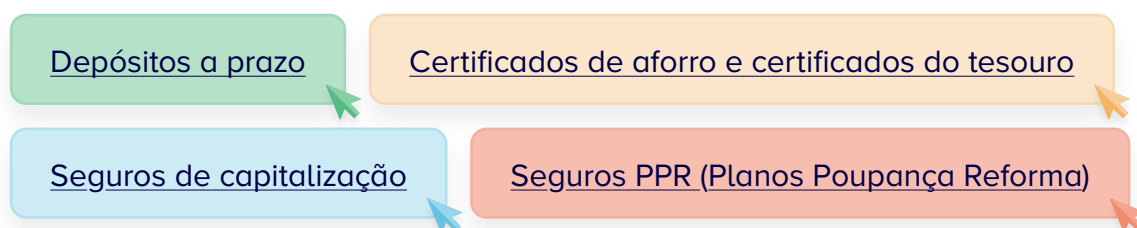


Em que investir: ativos financeiros

Agora que já definiu os seus objetivos e conhece o seu perfil de investidor, é hora de escolher o(s) produto(s) em que pode investir. **Os ativos financeiros podem ser divididos em duas grandes categorias:**

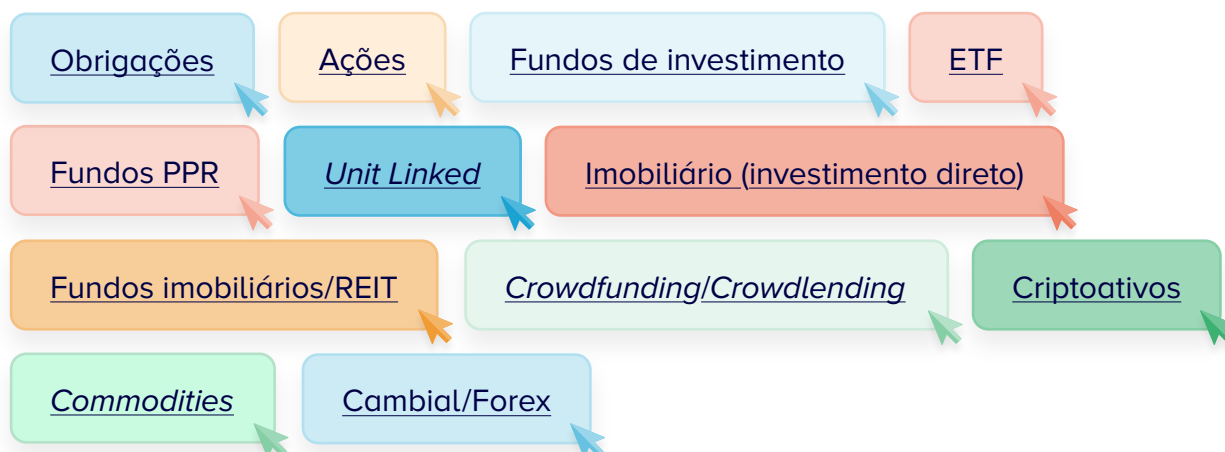
Com garantia de capital

Protegem o montante investido e oferecem rendimentos mais estáveis. **Saiba mais clicando em cada ativo.**



Sem garantia de capital

Não garantem a devolução do investimento, mas podem proporcionar retornos mais elevados. **Saiba mais clicando em cada ativo.**



Aumente os benefícios fiscais e prepare o futuro com um só produto

Deduz a até 400 € por ano com o PPR Doutor Finanças. Abertura simples e rápida.

[Saber mais](#)



Onde investir: Bancos, plataformas e outras opções

Quando decide investir, não basta escolher o ativo financeiro – **é essencial definir o veículo através do qual vai investir**. Bancos tradicionais, bancos de investimento, corretoras *online* ou outras entidades especializadas têm diferentes características a vários níveis: custos, segurança, acessos a mercados e até a experiência que requerem.

Clique em cada opção para explorar as principais opções disponíveis em Portugal.

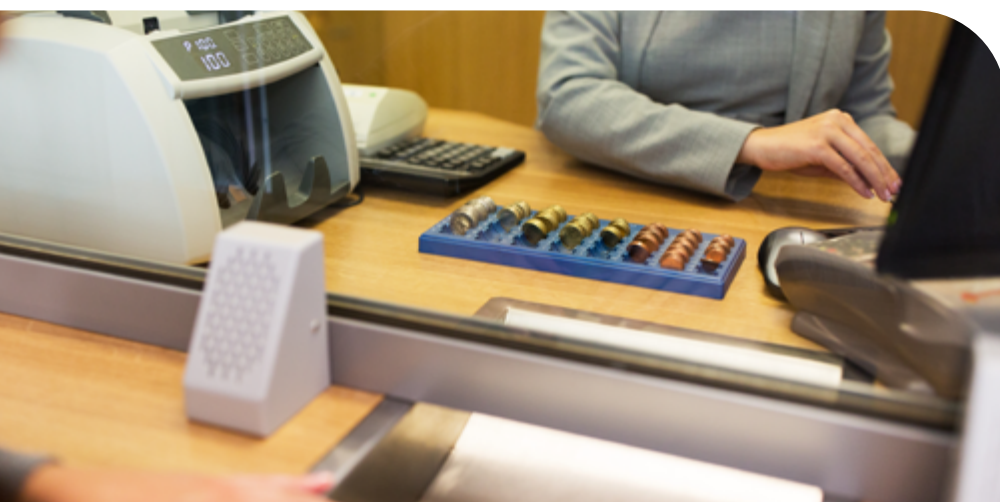
[Bancos tradicionais](#)

[Banca de investimento](#)

[Corretoras tradicionais](#)

[Plataformas digitais e *fintechs*](#)

Antes de escolher onde investir, compare alternativas, avalie custos, confirme o enquadramento regulatório e pense no papel que esse veículo terá na sua estratégia a longo prazo.



Em resumo: ativos em comparação

Ativos	Prazo	Garantia de capital	Liquidez	Risco	Rentabilidade expectável	Onde adquirir
Depósitos a prazo	Curto	Sim	Média/alta	Muito baixo	Baixa	Bancos nacionais
Certificados de aforro e títulos do Tesouro	Curto/médio	Sim	Média/alta	Muito baixo	Baixa	IGCP (todos), alguns bancos (certificados de aforro) e corretoras (obrigações do Tesouro)
PPR (seguro)	Médio/longo	Sim (na maioria)	Baixa *	Baixo	Baixa	Seguradoras e bancos
Seguros de capitalização	Médio	Depende do produto	Baixa	Baixo	Média	Seguradoras, bancos
Obrigações	Médio/longo	Não	Média	Médio	Média	Bancos, corretoras, banca de investimento, plataformas digitais
Fundos imobiliários/REIT	Longo	Não	Média/alta	Médio	Média	Corretoras, plataformas digitais, banca de investimento
Fundos PPR	Longo	Não	Baixa *	Baixo a médio	Baixa a alta (depende do produto)	Bancos, entidades gestoras e intermediários
Fundos de investimento	Longo	Não	Alta	Médio	Média/alta	Corretoras, plataformas digitais, bancos tradicionais e banca de investimento
ETF	Longo	Não	Alta	Médio	Média/alta	Corretoras, plataformas digitais, banca de investimento
Unit Linked	Médio	Não	Baixa	Médio/alto	Média/alta	Seguradoras, banca de investimento
Imobiliário direto	Longo	Não	Baixa	Médio	Média/alta	Mercado imobiliário, mediadoras
Commodities	Longo	Não	Alta	Alto	Alta	Corretoras, banca de investimento
Ações	Longo	Não	Alta	Alto	Alta	Corretoras, plataformas digitais, banca de investimento e alguns bancos tradicionais
Crowdfunding	Longo	Não	Baixa a alta **	Alto	Alta	Plataformas digitais especializadas
Criptoativos	Longo	Não	Muito alta	Muito alto	Alta	Plataformas digitais especializadas e algumas corretoras
Cambial/Forex	Muito curto	Não	Muito alta	Muito alto	Alta	Plataformas digitais de trading

* Condicionada, caso se usufrua dos benefícios fiscais.

** Depende da existência ou não de um mercado secundário muito líquido.

Investir com segurança e estratégia

Para aumentar as probabilidades de sucesso nos seus investimentos, siga estes quatro princípios fundamentais:



1. Investa apenas no que conhece

Antes de aplicar dinheiro, analise o produto, entenda os riscos e confirme se está alinhado com os seus objetivos. Nunca invista só porque “está na moda”.

2. Diversifique a carteira

Não coloque todos os ovos no mesmo cesto. Distribua os investimentos por diferentes ativos e setores para reduzir riscos e equilibrar retornos.



3. Reveja a carteira regularmente

O mercado muda, e os seus objetivos também. Faça uma revisão periódica para ajustar a estratégia, reforçar posições ou corrigir desvios.

4. Mantenha consistência e paciência

Investir não é um *sprint*, é uma maratona. Evite decisões impulsivas e mantenha o foco no longo prazo – é assim que se constrói riqueza de forma sustentável.



Bons investimentos!



doutor**finanças**